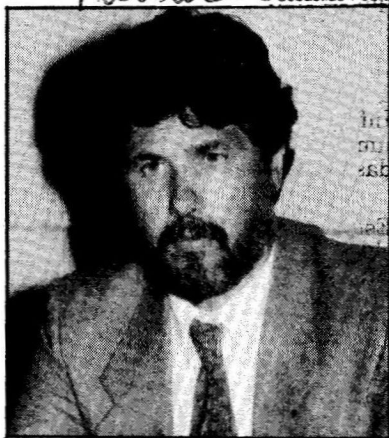


Wellisch critica a contraproposta de rolagem de dívidas

O secretário da Fazenda Nacional, Luiz Fernando Wellisch, criticou ontem a contraproposta de refinanciamento da dívida de US\$ 57 bilhões (Cr\$ 22,8 trilhões) dos estados junto à União, elaborada pelos secretários estaduais da Fazenda e Planejamento. Wellisch considerou elevado demais o prazo de amortização de 30 anos e classificou como incompatível o pagamento de prestações crescentes.

Na proposta de rolagem apresentada pelo Governo Federal, o prazo de amortização é de 20 anos e as prestações devem ser pagas pelo regime de valores constantes ou decrescentes. "Deixar para pagar a maior parte da dívida no futuro é confortável, porque transfere o problema para os próximos governos", criticou o secretário.

Com base neste mesmo raciocínio, Wellisch também criticou a idéia de trocar os títulos da dívida pública dos estados por papéis federais, apresentada pelos quatro maiores devedores — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio



Wellisch: só adia o problema

Grande do Sul. O secretário acha que a troca também significaria a transferência do problema para os sucessores dos atuais governadores.

Wellisch se reunirá, na próxima semana, com os secretários de Fazenda dos estados das regiões Sudeste e Sul.